

Nº 4767  
QUINTA-FEIRA  
3/JUN/2021  
SMABC.ORG.BR

# Tribuna



ZAP DO SINDICATO  
11 97407-3791

Metalúrgica 

ORDEN

ENTREGA DA  
SOBERANIA  
NACIONAL

GOVERNO FEDERAL,  
INCAPAZ DE FAZER A  
ECONOMIA CRESCER,  
TENTA LIQUIDAR O PAÍS.  
CONFIRA A ENTREVISTA  
COM O ECONOMISTA  
MARCIO POCHMANN

# TRABALHADORES NA STRIPSTEEL E NA GOLDEN ART APROVAM PROPOSTAS DE PLR

Os trabalhadores na Stripsteel e na Golden Art, em São Bernardo, aprovaram em assembleias as propostas de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) negociadas pelo Sindicato com as empresas.

“Com essa unidade, conseguimos melhorar a proposta inicial na mesa de negociação e o acordo foi aprovado por unanimidade”, disse. Também foi aprovada em assembleia a contribuição negocial.

## STRIPSTEEL

Na Stripsteel, a assembleia foi realizada na terça-feira, dia 1º. O coordenador de área, Jonas Brito, ressaltou que a proposta teve um grande avanço em relação ao valor do ano anterior, além de conquistar também aumento no cartão alimentação.

“Apesar de todas as dificuldades desde a pandemia, com reflexos até hoje de falta de matéria-prima na produção, conseguimos avançar nas propostas com luta e mobilização dos trabalhadores”, contou.

## GOLDEN ART

Na Golden Art, empresa nova na base dos Metalúrgicos do ABC, que veio de São Paulo, a assembleia foi realizada na manhã de ontem.

“A organização dos trabalhadores foi fundamental. Na negociação, conseguimos recuperar as perdas do ano passado e também conquistamos o aumento no cartão alimentação. A maioria deles já se sindicalizou e tem o sentimento de importância do Sindicato para avançar nas conquistas”, destacou.



STRIPSTEEL



GOLDEN ART

## NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



### Novo sindicato

A CUT participou da criação do Sindicato dos Motoristas de Aplicativos por Empresas de Tecnologia em Transporte de Passageiros de Porto Velho-RO, dia 1º.



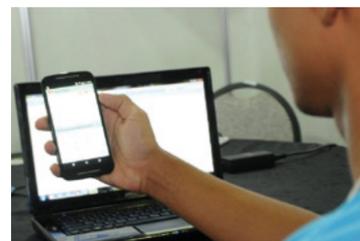
### “Missão cumprida”

Ex-ministro Pazuello ganhou cargo na Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência às vésperas de ser julgado por violar norma das Forças Armadas.



### Impróprias e com sobrepreço

A compra de máscaras impróprias a profissionais de saúde se deu por valor acima do mercado, aponta documento do ministério da Saúde, enviado à CPI da Covid.



### Acesso gratuito

A Câmara e Senado derrubaram veto de Bolsonaro ao PL que garante acesso gratuito à internet para a educação e equipamentos para estudantes de baixa renda.



## DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE

O Dia Mundial do Meio Ambiente foi criado, em 1972, pela Assembleia Geral da ONU (Organização das Nações Unidas) e é celebrado, desde então, aos 5 de junho. Este ano será realizado no Paquistão, e o tema central será a Restauração de Ecossistemas. Esse debate é fundamental na redução ou reversão dos impactos causados pelo ser humano ao meio ambiente e às condições de vida e saúde da população.

A Restauração de Ecossistemas tem por tarefas buscar

a recuperação de ecossistemas degradados ou destruídos, assim como a preservação de ecossistemas intactos, a fim de torná-los mais saudáveis e com ampla biodiversidade (variabilidade entre os seres vivos de todas as origens), possibilitando solos mais férteis, maior produção de madeira, e redução gases responsáveis pelo efeito estufa.

A restauração, segundo estudiosos, pode remover de 13 a 26 gigatoneladas de gases de efeito estufa da atmosfera.

Até 2030, a restauração de 350 milhões de hectares de ecossistemas terrestres e aquáticos degradados pode gerar US\$ 9 trilhões em serviços ecossistêmicos.

É nesse contexto que se coloca a necessidade de combater o modelo de ocupação que ameaça a vida dos povos da floresta e que tem sido patrocinado pelo ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, preocupado, única e exclusivamente, em proteger interesses de madeireiros e

garimpeiros ilegais. A devastação tem sido constante. Em meio à derrubada de árvores, as comunidades quilombolas e indígenas estão sendo atacadas. Lideranças dessas comunidades estão sendo assassinadas e aldeias são destruídas por criminosos que avançam sobre os territórios de reserva causando impactos irreversíveis para os povos da floresta, o Brasil, a humanidade e o mundo.

Enquanto isso a Covid-19 segue matando brasileiros.

# Tribuna

Metalúrgica

### Sede

Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo  
CEP: 09721-100 – Tel: 4128-4200  
www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br

### Regional Diadema

Av. Encarnação, 290 – Piraporinha  
CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra  
Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires  
CEP: 09400-130 – Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Moisés Selerges.  
Coordenadora: Luciana Yamashita.  
Repórter: Olga Defavari.  
Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.

# “EM MUITOS PAÍSES ESTÁ HAVENDO A REESTATIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS PORQUE OS PREÇOS AUMENTARAM E A QUALIDADE DIMINUIU”

O economista **Marcio Pochmann** avalia como as privatizações prejudicam o país e alerta que o governo **Bolsonaro**, incapaz de fazer a economia crescer, tenta liquidar o Brasil



O economista Marcio Pochmann, professor do Instituto de Economia e pesquisador do Centro de Estudos Sindicais da Unicamp, presidente do Instituto Lula e ex-presidente do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), falou com a Tribuna sobre os impactos negativos das privatizações para toda a população e para o Brasil. Confira a entrevista:

**Tribuna Metalúrgica** – Por que o governo Bolsonaro insiste nas privatizações como saída para a crise?

**Marcio Pochmann** – O argumento atual não é que o Estado é ineficiente, como nos anos 90, é que precisa privatizar para fazer caixa do governo, tem que vender ativos do povo brasileiro para poder aumentar a receita e fazer jus aos déficits que este governo vem gerando.

Esse governo foi eleito com o argumento de que iriam organizar as finanças públicas, mas pelo contrário. O que há na verdade é a busca de receita, já que a economia não cresce, a economia não crescendo não arrecada, sem arrecadar tem uma despesa que precisa ser financiada e, para isso, é a liquidação do Estado brasileiro.

O governo, incapaz de fazer a economia crescer, manter a renda, o emprego, a tributação, está liquidando o que tem de estatal para poder arrecadar recurso e tentar o equilíbrio fiscal, isso compromete o futuro do país.

**TM** – Quais os principais danos para a soberania do Brasil com essas privatizações?

**Pochmann** – Na medida em que vamos desfazendo o setor produtivo estatal, o Brasil vai perdendo sua autonomia para promover o desenvolvimento, ou seja, vai retirando a decisão da população. As eleições estabelecem os governantes, os governantes podem, através do Estado, fazer mais ou menos pela população.

Quanto menor o setor estatal, menor a capacidade de os governantes fazerem algo em favor da população, porque tudo vai depender, cada vez mais, dos interesses privados.

**TM** – Qual a principal diferença entre economia liberal, defendida pelos governos de direita, e Estado forte, defendido pela esquerda?

**Pochmann** – A ideia de Estado vem justamente do reconhecimento de que no Brasil temos uma economia híbrida. Há empresas privadas que funcionam muito bem, mas esse setor privado investe em atividades, na maior parte, que são importantes do ponto de vista do lucro.

No Brasil temos tido uma situação de que quanto mais forte o Estado, mais forte o setor privado e o contrário

também é verdadeiro. Quanto mais você enfraquece o Estado, mais enfraquecido fica o setor privado.

Nos governos do PT houve fortalecimento do Estado, o Brasil saiu da 12ª economia para ser a 6ª mais importante do mundo, o Estado se fortaleceu e o setor privado também. Quando o Estado começou a ser desmontado, em 2016, vimos o enfraquecimento do Brasil.

**TM** – Com a privatização da Eletrobras e de outras estatais a população sai perdendo com aumento nos preços e piora na qualidade dos serviços?

**Pochmann** – O Brasil é um ponto fora da curva na questão da privatização. Tivemos uma onda de privatizações nos anos 80 e 90, mas atualmente o que estamos vendo é a reestatização. Em muitos países está havendo a reestatização dos serviços públicos de energia, água, saneamento, transporte. Isso

porque, se chegou à conclusão de que o setor privado operando essas atividades, se revelou um custo maior. O preço subiu, porque é um setor que visa o lucro, não houve os investimentos indicados e caiu a qualidade dos serviços.

**TM** – Qual o impacto das privatizações nos empregos dos trabalhadores nessas empresas?

**Pochmann** – Não temos registro de privatização que tenha resultado em mais emprego, pelo contrário, as privatizações todas levam à redução drástica do emprego existente e na qualidade de contratação.

**TM** – Bancos públicos como o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal têm um papel social, como fica isso se forem privatizados?

**Pochmann** – A justificativa de ter banco público é para fazer ações que um banco privado não faz. A justificativa de ter a Caixa era ter agências bancárias onde o setor privado não vai. Os governantes vão perder total autonomia de fazer políticas públicas que poderiam fazer utilizando os bancos públicos.

**TM** – Você acredita que a pressão popular pode reverter essas ideias de privatizações?

**Pochmann** – É fundamental, em um regime democrático, a formação da opinião. Através do convencimento é que se muda a postura das pessoas. Grande parte está tentando sobreviver e essas questões de privatização passam tão longe que as pessoas não percebem. A atuação de sindicatos e movimentos sociais, aqueles que têm um compromisso com a coletividade, tem um papel muito importante para ajudar na conscientização.

“Quanto menor o setor estatal, menor a capacidade de os governantes fazerem algo em favor da população”

“Quanto mais você enfraquece o Estado, mais enfraquecido fica o setor privado”



**“ESTAMOS NA VANGUARDA DA ESTUPIDEZ MUNDIAL”, DISSE A MÉDICA LUANA ARAÚJO À CPI DA COVID**

Em depoimento à CPI da Covid ontem, a médica infectologista Luana Araújo criticou o tratamento precoce contra a Covid-19 e as pessoas que defendem a medida.

No início de maio, a médica chegou a ser anunciada pelo ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, para o cargo de secretária extraordinária de enfrentamento à Covid-19. Porém, após a divulgação da imprensa sobre seu posicionamento contrário ao chamado “tratamento precoce”, sua passagem pelo governo durou apenas 10 dias.

Luana Araújo disse não saber se sua posição, contrária à de Jair Bolsonaro, influenciou em sua saída, mas disse que seria “lamentável” se houvesse essa influência, pois o uso do medicamento para Covid-19 não tem embasamento científico.

“Essa é uma discussão delirante, anacrônica, esdrúxula e contraproducente. Estamos na vanguarda da estupidez mundial em vários aspectos, porque estamos discutindo algo que não tem cabimento. É igual discutir de qual borda da terra plana vamos pular”, afirmou.

**HECATOMBE**

O início do depoimento contou com uma homenagem às vítimas da Covid-19. Segundo ela, o Brasil teria que ficar mais de 320 dias em silêncio se quisesse prestar um minuto de silêncio para cada vítima.

“É uma hecatombe, só de ontem pra hoje caíram 12 aviões em nosso território. Ciência não tem lado político,

**“É igual discutir de qual borda da terra plana vamos pular”**

apenas prioriza a vida”, destacou.

À CPI, a médica disse ainda que não enfrentou resistência no Ministério da Saúde, mas não foi dada uma justificativa para não ser nomeada. “Quando vi que arrastaram a minha nomeação, sabia que não aconteceria. Não sei se minha manifestação científica influenciou. O ministro Queiroga disse que lamentava, mas que minha nomeação não foi aprovada”, contou.

**465 MIL MORTES**

O Brasil chegou a 465.312 mortes registradas de Covid-19. A média móvel em uma semana foi de 1.870 óbitos por dia, variação de -4% em duas semanas.

O total de casos foi de 16.625.572. A média móvel foi de 61.370, variação de -5%.

Receberam as duas doses da vacina 22.374.235 pessoas, o equivalente a 10,57% da população. Os dados são do consórcio de veículos de imprensa.

O Estado de São Paulo registrou 112.210 mortes e 3.291.509 casos. A ocupação de leitos de UTI está em 78,9%, segundo a Fundação Seade.

O ABC teve 8.047 pessoas mortas e 194.011 infectadas, com média móvel em uma semana de 40 óbitos por dia, variação de +4,5% em uma semana. A média de casos foi de 543 por dia, variação de +14,5%, de acordo com a ABC Dados.

Com informações da Rede Brasil Atual.

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ESPECÍFICA DOS TRABALHADORES NA EMPRESA MAHLE METAL LEVE S.A.**

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa MAHLE METAL LEVE S.A., inscrita no CNPJ sob o número 60.476.884/0017-44, com endereço à Av. 31 de Março, 2000, Jd. Borborema, CEP 09660-000, São Bernardo do Campo – SP, a participarem da Assembleia Específica, que será realizada no dia 03 (três) do mês de junho de 2021 (quinta-feira), às 14:00 horas. A assembleia, que será presencial e ocorrerá nas dependências da empresa, observará medidas de prevenção à COVID-19, como distanciamento social de no mínimo 1,5 metro entre os participantes e uso de máscaras pelos mesmos. A ordem do dia será: a) apresentação de proposta referente a Participação nos Lucros e Resultados da empresa; b) autorização para a direção do sindicato celebrar “Acordo Coletivo de Trabalho Específico” e Aditivos; c) discussão e deliberação sobre a contribuição negocial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, da empresa; d) outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. São Bernardo do Campo – SP, 01 de junho de 2021. Wagner Firmino de Santana, Presidente.”

LIVE

# CPI DA COVID-19



**Moisés Selerges**  
Secretário-geral dos Metalúrgicos do ABC



**Humberto Costa**  
Senador (PT-PE)



**Rogério Carvalho**  
Senador (PT-SE)



**Zenaide Maia**  
Senadora (PROS-RN)

**3/JUN/2021, ÀS 18H**

f/SMABC   y/SMABCOFICIAL   y/REDETVT




**TRIBUNA ESPORTIVA**



• O Palmeiras estreia hoje na Copa do Brasil contra o CRB, em Maceió. Recuperados de lesão, o lateral Marcos Rocha e o atacante Breno Lopes treinaram.



mericanas, o goleiro Werverton, o zagueiro Gustavo Gómez e o lateral Matías Viña desfalcam o time. Gabriel Menino estará com a seleção olímpica.



• Os uruguayos Matías Viña, do Palmeiras, e Giorgian de Arrascaeta, do Flamengo, se apresentaram à seleção e disseram ser contra a Copa América neste momento.



• O G4 do Brasileirão feminino é dominado pelas equipes paulistas. Corinthians e Palmeiras já estão classificados nas quartas. Santos é o 3º e o São Paulo, 4º.

**COPA DO BRASIL**  
HOJE – 21H30



CRB x Palmeiras  
Maceió (AL)